

A photograph of a person walking on a sandy path in a semi-arid landscape. The person is wearing dark pants and a light-colored shirt. The background shows a clear blue sky, some trees, and a line of vegetation in the distance. The foreground is a close-up of the cracked, dry earth.

Painel : “A Convivência com o Semiárido”

Academia Cearense de Engenharia – ACE

16 / 05 / 2016

A CONVIVÊNCIA COM O SEMIÁRIDO EM DESTAQUE

- Uma discussão secular sem avanços significativos;
- Termo desgastado pelo uso e pelo mal uso.
- A resistência do homem às mudanças e às inovações tecnológicas;
- Inexpressiva cultura do Associativismo no meio rural;
- A minifundização insustentável dos estabelecimentos agropecuários no semiárido;



A CONVIVÊNCIA COM O SEMIÁRIDO EM DESTAQUE

- Ausência do uso sustentável da caatinga, com a consequente redução da capacidade suporte das pastagens arbóreas e arbustivas;
- Dispersão e descontinuidade das políticas e ações focadas nas principais atividades agropastoris, no semiárido;
- Postura do produtor rural diante das secas é como se não tivesse acontecido e nunca mais fosse acontecer.



ATIVIDADES PRODUTIVAS PREDOMINANTES

- No Ceará, mais de 85% de sua área é semiárida, onde predominam as cadeias produtivas da pecuária, destacando-se a bovinocultura de leite e a ovinocaprinoicultura, que juntas ultrapassam 50% do VBP pecuária, seguidas pela avicultura, a aquicultura e a apicultura.



É NECESSÁRIO

- Mudar a cultura do homem;
- Entender que a seca é cíclica, que sempre virá outra;
- Aprender que o semiárido Nordestino tem suas vantagens competitivas frente outras regiões.



A REALIDADE DO SEMIÁRIDO

- O semiárido brasileiro tem uma área superior a 1 milhão de km², abrangendo 1.134 municípios, em nove estados brasileiros;
- 95,6% das propriedades têm áreas menores de 100 ha;
- A região detém 47% das pequenas e médias propriedades do Brasil;



A REALIDADE DO SEMIÁRIDO

- Sua população ultrapassa 21 milhões de habitantes, o que representa em torno de 12% da população brasileira;
- Dentre os semiáridos do mundo é o mais populoso;
- De todos os semiáridos é o mais próximo da linha do Equador;
- As imperfeições de mercado não favorecem a pequena produção.



PREMISSAS PARA A CONVIVÊNCIA COM O SEMIÁRIDO

- Foco no desenvolvimento rural sustentável;
- Ações concentradas, continuadas e sistêmicas, em vez de pontuais e emergenciais;
- Mudança da cultura histórica do sertanejo - tornando-o agente de sua transformação;



PREMISSAS PARA A CONVIVÊNCIA COM O SEMIÁRIDO

- Difusão contínua das melhores tecnologias de convivência, focadas nas principais atividades agropastoris, no semiárido;
- Desenvolvimento de Unidades Demonstrativas;



PREMISSAS PARA A CONVIVÊNCIA COM O SEMIÁRIDO

- Promoção e disseminação da cultura preventiva;
- Promoção de um novo comportamento do homem frente ao semiárido;
- O surgimento da Fazenda Sustentável (Social + Ambiental + Econômico) – Projeto Bioma Caatinga;



PREMISSAS PARA A CONVIVÊNCIA COM O SEMIÁRIDO

- Investimento maciço na educação formal de qualidade para a população rural;
- Promoção do uso racional dos recursos naturais, com preservação ambiental.



PROPOSTAS

- Criação de um **Programa de Convivência Permanete com as Secas**, abrangendo as atividades desenvolvidas secularmente no sequeiro e, mais recentemente, nas áreas irrigáveis;
- Como as atividades econômicas na área de sequeiro tem como predominância a pecuária, sugere-se, de imediato, a Criação de um **Programa de Segurança Alimentar Animal** em três linhas, quais sejam:
 - **Projeto Fomento à Produção e Comercialização de Forragem**, integrando as áreas irrigadas às atividades do sequeiro;
 - **Projeto Hora de Guardar** para estimular a produção de silagem e feno e a formação de Reserva Estratégica Alimentar;
 - **Projeto Palma Forrageira** com produção intensiva de mudas pela multiplicação meristemática.



PROPOSTAS (cont.)

- **Suporte Creditício** - Criação de linhas de crédito rural para:
 - a produção comercial de forragem em áreas irrigáveis, e outra, para aquisição pelos criadores;
 - a produção de silagem e feno e a formação de reserva estratégica alimentar;
 - produção, aquisição e plantio de mudas de palmas forrageira.
- **Seguro Seca**, específico para a cobertura das atividades econômicas do semiárido, na área de atuação da SUDENE, com as seguintes especificidades:
 - para Cobertura de Parcelas dos Financiamentos Rurais vincendas no período e nos municípios com decreto de reconhecimento do Estado de Emergência;



PROPOSTAS (cont.)

- para cobertura da segurança Alimentar Animal, nas seguintes sub-linhas:
 - pasto Nativo e/ou artificiais;
 - reserva Alimentar Estratégica de Silagem e Feno.
 - perdas de Animais por Inanição/sede;
- para cobertura de prejuízos decorrentes da suspensão da outorga de água nas áreas irrigadas;
- para o abastecimento de Insumos protéicos e energéticos destinados a alimentação dos rebanhos.



“Entendemos que esta iniciativa da ACE representa um passo inicial importante, no sentido de buscar soluções definitivas para a efetiva convivência com o semiárido Cearense, se constituindo num espaço perfeito para que esse tema seja desenvolvido em profundidade, nesta Academia.”



Obrigado!

Flávio Viriato de Saboya Neto
Presidente da FAEC

